

XIII Conferência Iberoamericana de Justiça Constitucional (Bogotá, 2020)

Relatório da Secretaria Permanente

24 de Setembro de 2020

Em nome do Sr. Pedro González-Trevijano Sánchez, pelo Sr. Andrés Gutiérrez Gil

Vossa Excelência, Senhor Presidente da Corte Constitucional da Colômbia, Vossas Excelências e honoráveis magistrados, ministros, juizes constitucionais e outros membros das jurisdições constitucionais Ibero-Americanas.

Na ausência do Secretário Permanente, Magistrado Sr. Pedro González-Trevijano, devido a uma doença médica da qual está se recuperando satisfatoriamente, mas que o impede de estar presente neste evento que muito aguardava, tenho a honra de ler, em seu nome, o relatório que elaborou, em cumprimento do mandato previsto nos Estatutos da Conferência, dando conta das actividades empreendidas e realizadas pela Secretaria Permanente desde a reunião anterior realizada na Cidade do Panamá de 16 a 19 de maio de 2018.

Lê-se como segue:

Vossas Excelências, Autoridades e participantes na XIIIª reunião da CIJC:

Primeiro de tudo, gostaria de saudar calorosamente todos os presentes nesta reunião, que pela primeira vez se realiza telematicamente. Depois de desculpar a minha ausência por razões médicas, o que não me impedirá de assistir à reunião mais tarde, gostaria de expressar, em primeiro lugar, o meu apreço à Corte Constitucional Colombiana por ter enfrentado o desafio de organizar um evento que reúne representantes dos Tribunais e Câmaras Constitucionais de toda a Ibero-América e que tem a honra de ter sido saudado na sua inauguração pelo Presidente da República da Colômbia, Sua Excelência o Sr. Iván Duque Márquez.

Gostaria de expressar à pessoa do Presidente da Corte Constitucional da Colômbia, Sr. Alberto Rojas Ríos, a minha gratidão a todo o Tribunal pelos esforços feitos para responder a este desafio. Gostaria também de agradecer a todos os presidentes, vice-presidentes, magistrados, ministros e juizes que participarão com as suas apresentações nos oito grupos de trabalho organizados, assim como ao Presidente da Comissão de Veneza. Gostaria também de agradecer aos magistrados auxiliares, referendários e conselheiros dos nossos tribunais. E finalmente às muitas pessoas

que nos observam de diferentes lugares, a quem convido a seguir as actividades da Conferência Ibero-Americana sobre Justiça Constitucional a partir de agora.

O tema de todos os discursos que terão lugar hoje e amanhã é *Democracia e direitos fundamentais em estados de emergência*, precedidos pela bela recordação de que a jurisdição constitucional é a jurisdição da liberdade. O tema não poderia ser mais apropriado devido à sua actualidade e profundidade.

E, sem mais delongas, passarei brevemente a revisar as tarefas empreendidas pela Secretaria Permanente desde a nossa reunião anterior em 2018.

- A) A primeira ação consistiu precisamente na publicação do livro contendo o trabalho da XII reunião no Panamá, que foi desenvolvido sob o título "Relações entre jurisdição constitucional e ordinária".
- B) Em segundo lugar, vale a pena mencionar a realização de vários seminários sobre aspectos de interesse para a justiça constitucional ibero-americana, em conformidade com o artigo 27 dos nossos Estatutos, que prevê a organização pela Secretaria Permanente de actividades complementares de formação com o objectivo de reforçar a rede ibero-americana de justiça constitucional. Este é o objectivo dos seminários que, desde a reunião anterior da Conferência, foram organizados em colaboração com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento (AECID) nos seus quatro centros de formação localizados em Cartagena de Índias, Antígua em Guatemala, Santa Cruz de la Sierra e Montevideo.

O primeiro seminário realizado tratou de "Tribunais e Cortes constitucionais como garantes de processos eleitorais". Realizou-se em Montevideo de 10 a 13 de julho de 2018.

O segundo seminário, sob o título "A Conferência Ibero-americana sobre Justiça Constitucional: balanço de duas décadas de diálogo entre Tribunais" centrou-se na influência recíproca da jurisprudência dos nossos tribunais e cortes, realizado em Antígua, em Guatemala, de 3 a 5 de dezembro de 2018.

Um terceiro seminário visava estudar "o acesso à justiça constitucional como objectivo fundador da Conferência Ibero-Americana sobre Justiça Constitucional" realizada em Cartagena das Índias de 20 a 22 de novembro de 2019.

No entanto, a pandemia que ainda se faz sentir de ambos os lados do oceano impediu a realização de outros cinco seminários programados. Apesar disto, estamos convencidos da utilidade dos nossos seminários, que desde o seu

início têm sido frequentados por muitos membros dos nossos tribunais, e esperamos muito sinceramente retomá-los assim que as circunstâncias o permitam.

- C) Em terceiro lugar, vale a pena mencionar o funcionamento da nova página web da Conferência (www.cijc.org), que contém toda a documentação interna, bem como a emanada das reuniões e seminários realizados desde 1995, quando se realizou a nossa primeira reunião em Lisboa.

Além de documentar uma história que tem agora mais de 25 anos, o website da Conferência pretende ser um ponto de encontro, no entendimento de que pode ser um instrumento eficaz para facilitar o intercâmbio de jurisprudência dos nossos tribunais sobre áreas temáticas de interesse comum. A este respeito, foram criados os *Cadernos de jurisprudência constitucional iberoamericana*, os quais até agora foram iniciados três, sobre *Igualdade das mulheres*, *Novas tecnologias e direitos humanos* e *Protecção de dados*.

O boletim informativo da CIJC também foi criado e mais de 500 assinantes já o recebem periodicamente por correio electrónico. Oito números já foram distribuídos através da lista de correio e podem ser consultados no nosso sítio web. A sua aspiração não é doutrinal, mas dar notícias de acontecimentos relevantes da vida interna dos nossos tribunais e cortes, sejam acontecimentos importantes, novas nomeações, entrevistas e, em geral, notícias que nos permitam ter um conhecimento mais próximo da componente humana das nossas instituições.

Foi também criado um *canal YouTube da Conferência*, onde os vídeos da XII reunião realizada no Panamá podem ser vistos na sua totalidade, bem como os que serão gerados na actual reunião. Além disso, a incorporação de entrevistas com membros das nossas instituições já começou.

Estas quatro iniciativas (o novo website da Conferência, o Newsletter, o canal Youtube e os *Cadernos de Jurisprudência Constitucional Ibero-americana*) são projectos que viram a luz do dia no período de dois anos que estamos a rever, e demonstram a intenção da Conferência de ser uma instituição dinâmica que realiza actividades numa base contínua.

Finalmente, gostaria uma vez mais de reconhecer a relação fluida e frutuosa durante estes dois anos com a Corte Constitucional da Colômbia, que serviu como Secretaria Pro Tempore durante as presidências do Sr. Alejandro Linares, da Sra. Gloria Ortiz e particularmente do Sr. Alberto Rojas, que foi capaz de combinar a sua competência com o calor humano, um agradecimento que estendo a todo o

equipe do Tribunal, que superou tantas incertezas para levar a conferência a bom termo.

Muito obrigado.